



Paxiúba

Em 2022, um em cada cinco assassinatos de defensores ambientais ocorreu no Brasil, principalmente na região amazônica, onde os ativistas enfrentam violência persistente ao mobilizarem-se contra o desmatamento e os abusos aos direitos humanos.

O Governo Brasileiro estabeleceu o Programa de Proteção aos Defensores dos Direitos Humanos (PPDDH) em 2004.

Lamentavelmente, a iniciativa tem enfrentado dificuldades para oferecer medidas adequadas de segurança para ativistas, incluindo a realocação discreta nos casos mais ameaçados.

O impacto emocional sobre esses ativistas e suas famílias é profundo. Apesar de seus esforços corajosos em defesa de suas comunidades, muitas vezes estes e estas ativistas se veem à deriva, corpos os quais navegam pelo abandono e pela espera de um programa desfinanciado.

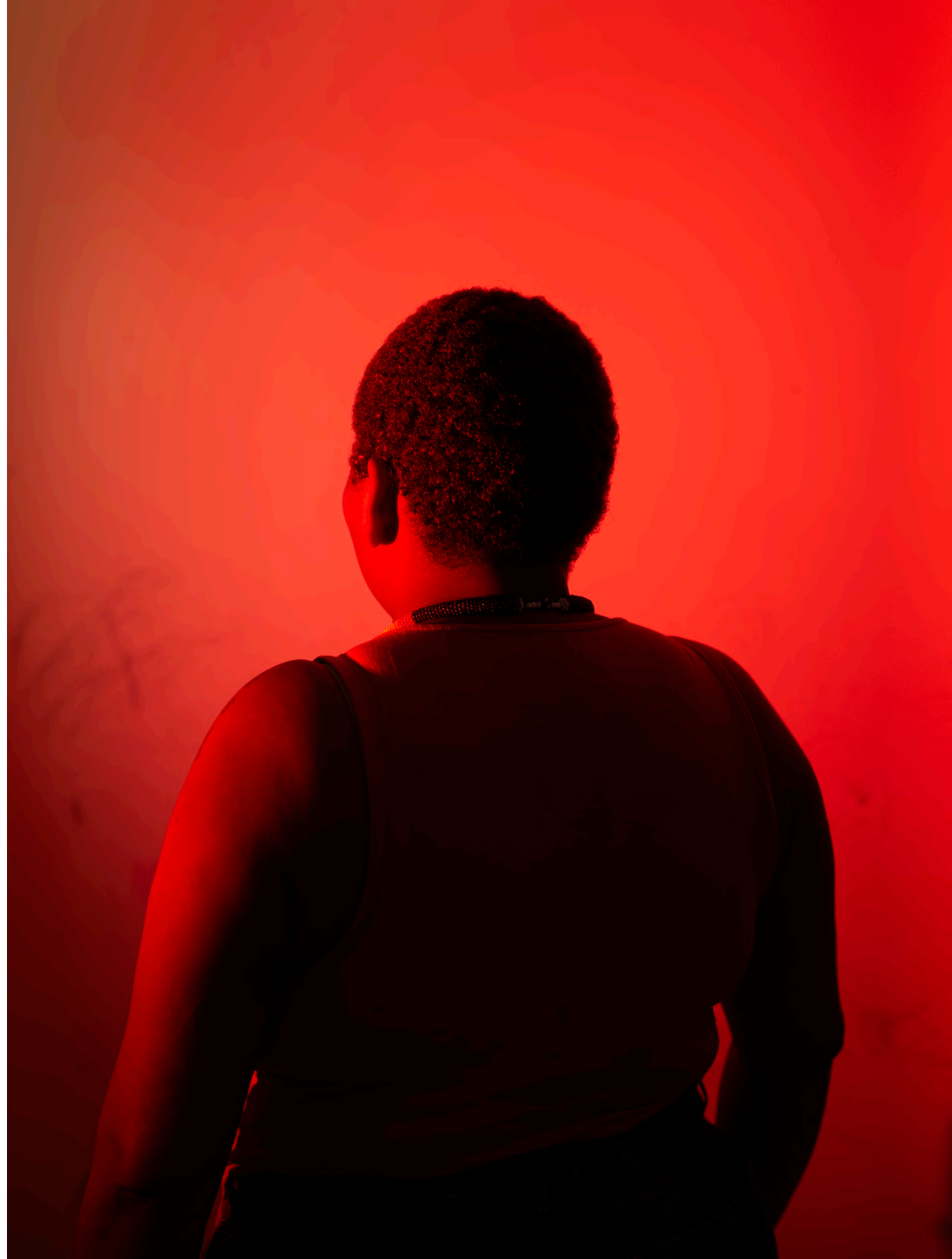
É sob este contexto, na densa floresta amazônica, que podemos traçar uma conexão poética com a Paxiúba (*Socratea ezorrhiza*), metáfora viva do corpo floresta em movimento.

Com suas raízes expostas recoberta de espinhos, a planta tem uma capacidade única de se deslocar através do terreno pantanoso, personificando a necessidade humana de migrar, de buscar novos territórios em meio à adversidade.

A Paxiúba, nome símbolo para esta série, com sua capacidade de deslocamento e de resistência, simboliza a jornada de ativistas ambientais nesta região que enfrentam não apenas os desafios da violência e da falta de proteção, mas também a constante luta pela preservação de suas comunidades e do meio ambiente.

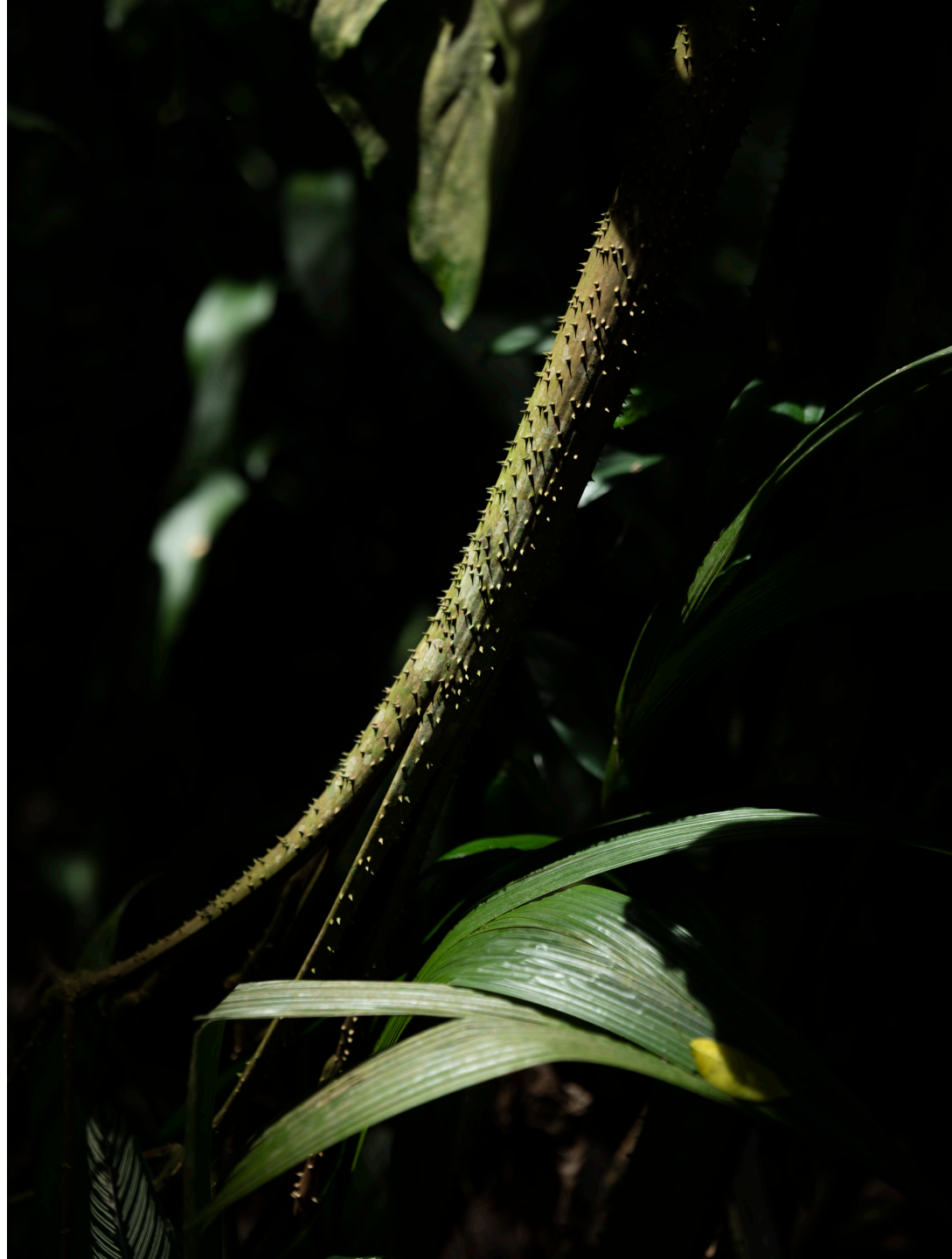
Apesar das dificuldades, esta árvore resiliente e estes corpos aliados persistem, movendo-se silenciosamente através da paisagem, buscando um refúgio seguro onde possam permanecer.

















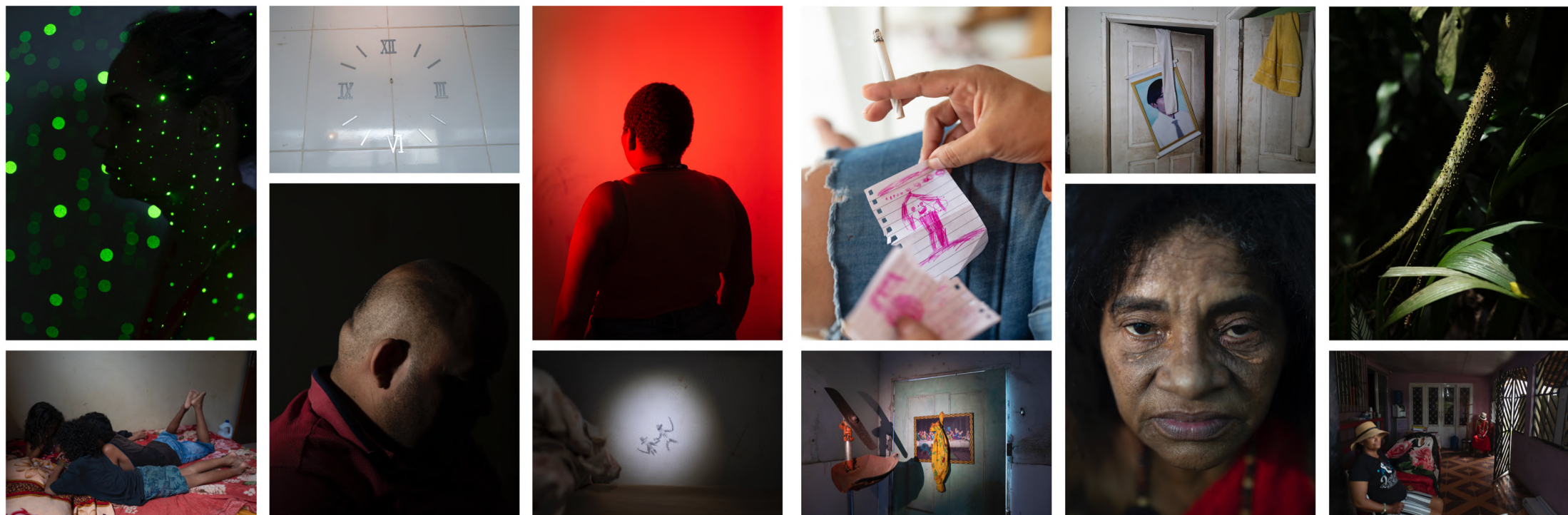


XII

IX

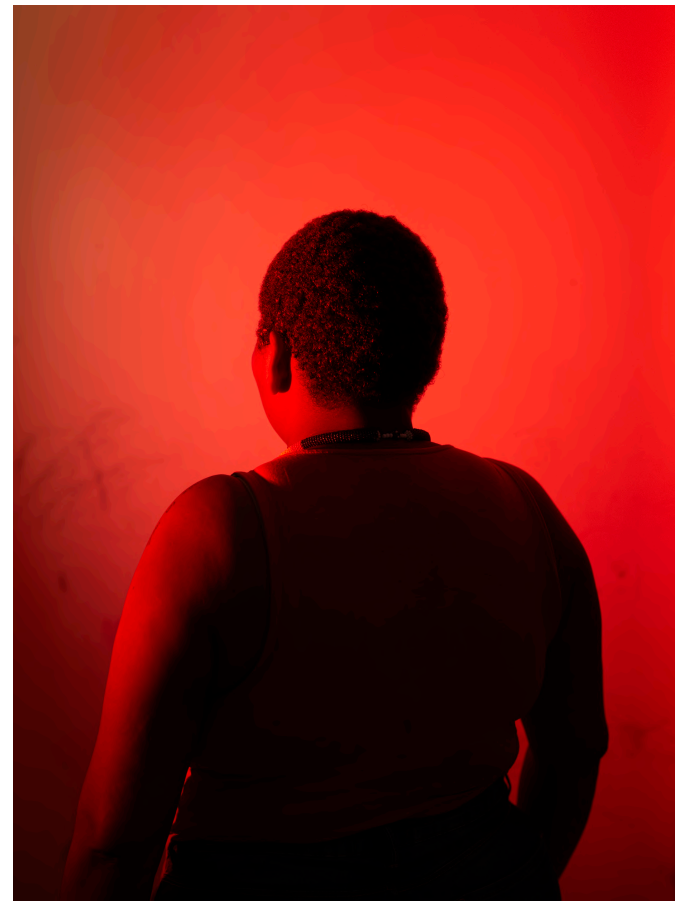
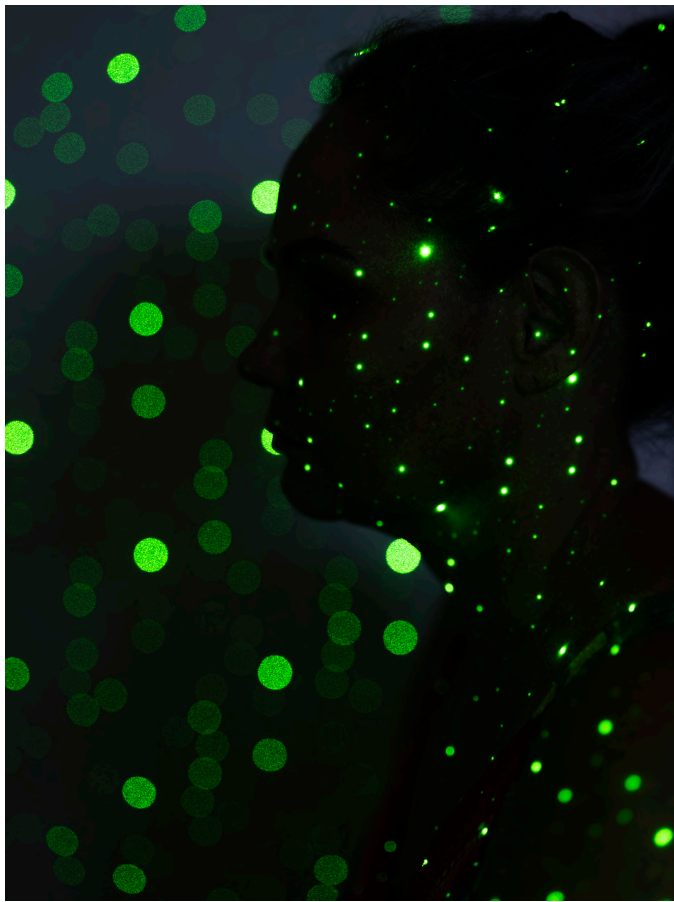
III

VI



6 x foto Horizontais (3:2 ratio) = 45x30 cm
6 x foto Verticais (4:3 ratio) = 60x45 cm

Total = 295 cm x 95 cm (incluindo espacios de 5 cm)



60x45 cm



5 cm



30x45 cm

1/2



BIO

Alessandro Falco, 1986, Itália, é um fotógrafo documentarista com base na Amazônia brasileira. Sua pesquisa visual concentra-se na representação de questões ambientais e sociais que impactam a Floresta Amazônica.

Desde 2014, Falco tem sido orientado pelo renomado fotógrafo de guerra Fabio Bucciarelli, iniciando a documentação de questões humanitárias, como a crise de refugiados na Europa e a fome na Venezuela.

Suas fotografias foram publicadas por veículos de imprensa internacionais, incluindo The New York Times, National Geographic, Spiegel, Zeit, CNN, GQ, Newsweek Japan, Al Jazeera, Bloomberg, Vice News, The Intercept, Liberation, Monocle, L'Espresso, Il Reportage e Sport Week. Seu trabalho foi exposto globalmente e integra coleções públicas e privadas, como a Biblioteca Nacional da França e a Fondazione Zimei na Itália.

Em 2016, a documentação de Falco sobre uma severa seca no Nordeste brasileiro foi apresentada pelas Nações Unidas na abertura da 1ª Cúpula Humanitária Mundial, em Istambul. Falco mora em Belém do Pará.

<https://www.alessandrofalco.com>

Recognitions

2023 Wildlife Photographer of the Year
2023 Leica Oskar Barnack, nominee
2021 Lugano Photo Award, Environment, winner
2021 Prix Pictet Prize, nominee
2021 Foundation Prince Albert, Environmental photo award
2020 Harvard University, DRCLAS, honorary mention
2016 World Press Photo's Joop Swart Masterclass, nominee
2015 World Press Photo's Joop Swart Masterclass, nominee
2015 XXVIII Eddie Adams Workshop, selected
2015 Marco Pesaresi Prize, finalist
2014 Jessica Lum Photojournalism Award, winner
2013 Top Under 30 Emerging Photographer, ZOOM magazine
2013 Jessica Lum Photojournalism Award, winner
2012 International Fine Art Photography Award
2012 Sony World Photography Award, Shortlist
2012 Renaissance Photography Prize, Winner
2012 Cascella Contemporary Art prize, winner

Collections

Bibliothèque Nationale de France, Fondazione Zimei

Selected exhibition

2023 Wildlife Photographer of the year, Natural History Museum, London
2023 Prince Albert II environmental prize, Fondation GoodPlanet, Paris
2022 The future of food, Seinäjoki Kunsthalle, Finland
2022 Humanity&Wildlife, J.F.Kennedy Art Center , Washington D.C.
2021 Humanity&Wildlife, Jardins de Boulingrins, Monaco
2017 Youmanity, Kings College, London
2016 Sertão, United Nations 1st World Humanitarian Summit, Istanbul
2016 Youth in Migration, Museum of Humanity, NL
2015 Industrial Art Biennale Labin, Croatia
2014 Riot de Janeiro, M.A.R., RJ
2014 A different child, solo, Aurum Contemporary Art Museum, Italy
2013 A different child, YPA, UPI Gallery, NY
2013 A different child, YPA, Calumet Gallery, NY
2013 A different child, YPA, Margaret St Gallery, London
2013 Lushui Photography Museum, China
2013 Hydrofiles, solo, Fondazione Zimei, Italy
2012 Nofound Photo Fair, Paris
2012 Renaissance Prize winner, Mall Galleries, London
2012 Loretoview festival, Italy
2012 Sony World Photography Award, Somerset House, London

